

Editorial

O número especial (n. 23, vol. 1) da Revista Formação do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente (SP) torna público diversas produções científicas de pesquisadores da própria Universidade Estadual Paulista (FCT-UNESP-Presidente Prudente - SP) e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGE – UFRN), com base nos resultados de investigações e pesquisas científicas realizadas no âmbito do Projeto Casadinho/PROCAD/CNPq/CAPES, projeto esse desenvolvido no período de 2012 a 2016, intitulado A REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E A DINÂMICA URBANO-REGIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE (1990-2010).

O referido projeto buscou entender os processos econômicos que (re)estruturam o território do estado do Rio Grande do Norte, analisando as dinâmicas urbana e regional do estado, considerando as interações espaciais impulsionadas pelos processos de reestruturação produtiva em curso na contemporaneidade, em virtude do surgimento de novas dinâmicas socioespaciais. Foram investigadas as materialidades pretéritas mas, sobretudo, as novas dinâmicas econômicas e socioespaciais focando a análise nas ações dos agentes produtores do espaço, como o Estado, os donos dos meios de produção, os promotores imobiliários, os proprietários fundiários e os agentes excluídos.

Nesse contexto, identificaram-se os processos de produção do espaço agrário potiguar, a produção da indústria, do comércio e dos serviços, portanto, a produção do espaço em suas distintas nuances. Por fim, buscou-se investigar a produção do espaço a partir da circulação e dos fluxos diversos, os sistemas de transportes, as infraestruturas que organizam o território e a capacidade de articulação da rede urbana através dessa logística de fluxos, de fixos e de armazenagem.

Como resultado do projeto foram aprimoradas metodologias de coletados de dados sobre a dinâmica econômica do Rio Grande do Norte em sua diversidade de eventos/fenômenos socioespaciais, diversidade de processos e contextos locais e regionais, tudo isso para ajudar nas explicações sobre o processo de reestruturação produtiva no estado em consonância com o contexto nacional e global refletindo diretamente na qualificação da produção acadêmica auferida, a qual ora se materializa parcialmente na publicação do número especial da revista em tela.

A realização da pesquisa levou ao avanço no conhecimento geográfico do Rio Grande do Norte e de aspectos teóricos mais amplos. Isso pode ser comprovado pelos seguintes argumentos: 1) a organização de dados (sobre indústria, agricultura, mercado imobiliário e turismo, principalmente, internacionalização da economia, uso de recursos naturais e impactos ambientais) permitiu a leitura

das dinâmicas territoriais do Estado do Rio Grande do Norte do ponto de vista histórico e econômico. Do ponto de vista histórico, a abordagem captou o que ocorreu nos últimos vinte anos e, do ponto de vista econômico, a pesquisa levou à demonstração dos movimentos de maior e menor concentração das diferentes atividades nas diferentes regiões; 2) o mapeamento da informação geográfica levou a uma visualização, em diferentes escalas cartográficas, dos fenômenos mais significativos em cada um dos recortes adotados pelos pesquisadores; 3) em termos mais amplos, houve o aprofundamento das teorias que possibilitaram a leitura das dinâmicas territoriais do RN, como podemos destacar: a formulação da teoria da disseminação do modo industrial em oposição à ideia de industrialização ou desindustrialização, de industrialização a partir da desconcentração industrial do sudeste etc.; a demonstração de como a renda fundiária e os agentes imobiliários reformulam e produzem o espaço no litoral do estado e corrobora com o movimento de valorização da construção voltada para o turismo (nacional e internacional) conformando novos fluxos econômicos e de pessoas; as novas dinâmicas rurais relacionadas a programas governamentais e às iniciativas regionais, configurando-se de acordo com as características específicas das formações sociais decorrentes das regiões historicamente produzidas.

Por conseguinte, a presente publicação do número especial da revista *Formação* dispõe de análises que trazem discussões e aprofundamentos sobre os temas acima elencados, podendo suscitar e subsidiar novas discussões e novos estudos na ciência geográfica ou ciências afins, isso tudo como resultado concreto do contexto de relações de parceria e cooperação acadêmica entre os pesquisadores de duas universidades e de programas de pós-graduação na área da Geografia (UNESP-Presidente Prudente-SP e UFRN – Natal – RN).

Boa leitura!

Francisco Fransualdo de Azevedo (PPGE/UFRN)

Eliseu Savério Sposito (PPGEO/UNESP)